

# APRESENTAÇÃO

Este número da **Revista Trama** volta-se à descrição linguística e ao ensino de línguas, seja como temas independentes, seja como temas complementares.

Voltado ao viés linguístico, o artigo *ENFRAQUECIMENTO DE FRICATIVAS NO ATLAS LINGUÍSTICO DO CEARÁ: UMA ABORDAGEM SÓCIO-DIALETAL* faz uma descrição e análise linguística de como as fricativas são realizadas em regiões delimitadas naquele estado, conforme dados registrados pelo Atlas Linguístico do Ceará (ALECE) de 2010. Abordando sob os aspectos sintático, semântico, pragmático e discursivo os verbos de cessamento, o artigo *O PERCURSO DE GRAMATICALIZAÇÃO DOS VERBOS INDICADORES DE CESSAMENTO* evidencia – mediante critérios bem explicitados e análise rigorosa de fatos exemplares – o grau de gramaticalização desses verbos segundo os pressupostos do funcionalismo. Tratando, especificamente, do componente sintático do idioma, o artigo *DIFERENTES OLHARES PARA OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM* contempla o processo pelo qual uma criança atinge e ultrapassa o patamar holofrásico, adquirindo estruturas frasais mais complexas.

Também tratando do verbo, o artigo *A CATEGORIA MODALIDADE: CONSIDERAÇÕES TIPOLÓGICAS E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO* verifica em que medida o livro didático de língua portuguesa apresenta, ao educando, as funções de que se recobre este importante recurso linguístico, análise precedida por uma descrição detalhada da modalidade em sua relação com o tempo e o aspecto sob um ponto de vista funcionalista e enunciativo. Ainda sobre o livro didático, no artigo *O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS PÁGINAS DO LIVRO DIDÁTICO*, a autora recupera o contexto histórico no qual houve a constituição da disciplina da língua portuguesa na grade curricular brasileira e da inserção do livro didático de modo, revelando como se deu a configuração dos livros didáticos de Língua Portuguesa.

Tratando igualmente de descrição linguística atrelada à prática de ensino, o artigo *CONTRIBUIÇÕES DO ESTUDO DA CATEGORIA TEMPO NOS GÊNEROS DISCURSIVOS CRÔNICA, CARTA COMERCIAL, NOTÍCIA E ENTREVISTA SOCIOLINGUÍSTICA PARA O ENSINO DA LÍNGUA MATERNA* aborda o uso linguístico do tempo verbal nos gêneros citados e tece comentários sobre as implicações pedagógicas de seu ensino em sala de aula

*PROBLEMAS DE COERÊNCIA TEXTUAL E USO DE*

*VARIANTE LINGUÍSTICA EM ARTIGOS DE OPINIÃO* analisa resultados de aplicação de uma sequência didática numa turma de 8ª. série. Também focando a prática docente, o artigo *O AGIR DO PROFESSOR EM FOCO: UM ESTUDO DOS EDITORIAIS E CARTAS DO LEITOR DA REVISTA NOVA ESCOLA* analisa as seções dedicadas às cartas do leitor e ao editorial de um número da revista do mês de outubro de 2009 revelando as vozes sociais ali presentes e como o professor é visto pelos editores.

Voltado a como se dá a interação em sala de aula, o artigo *ANÁLISE DA INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO EM AULAS TRADICIONAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA* mostra que, a despeito das mudanças no ideal de ensino preconizado, como interativo e inclusivo, a prática monológica tradicional ainda está muito presente em aulas nas quais predomina a exposição do professor, com poucos momentos nos quais o aluno é motivado a ter participação ativa no processo de aprendizagem. O artigo revela, também, que a inclusão social de alunos surdos não tem sido efetiva, pois não é dada ao professor nenhuma orientação no sentido de como fazê-lo. Tratando especificamente da questão do ensino de língua a alunos surdos, o artigo *ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A INTERFACE ENTRE A LÍNGUA PORTUGUESA E A LIBRAS NUMA PERSPECTIVA BILÍNGUE* mostra que a concretização de um ensino de língua portuguesa satisfatório a alunos surdos necessita que a postura da escola como um todo mude e que seja escolhida uma metodologia adequada, pautada por uma filosofia bilíngue.

Também voltados ao ensino de línguas, o artigo *APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA MEDIADA POR SITES EDUCATIVOS* aborda a utilização pedagógica deste tipo de site e suas implicações tanto para a formação docente quanto para a maneira como os professores podem orientar seus alunos na utilização destes recursos tecnológicos. Enfoque semelhante é utilizado no artigo *ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: CONCEPÇÕES DE LÍNGUA, CULTURA E IDENTIDADE NO CONTEXTO ENSINO/APRENDIZAGEM* dedicado ao ensino de língua inglesa como língua estrangeira a brasileiro com o auxílio da internet.

Outro trabalho voltado ao ensino de língua é o apresentado ao longo do artigo *VARIÉDADES LINGUÍSTICAS E ENSINO DE ESPANHOL NO BRASIL* em que as autoras, após tratarem da diversidade linguística da língua espanhola, fazem reflexões sobre as implicações do ensino do idioma que não se atenha à norma padrão, mas leve em consideração a variação linguística.

Também adotando viés sociolinguista, o artigo *USO, MUDANÇA E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: A POESIA ENQUANTO RETRATO DO NORDESTE E DO SUL BRASILEIRO* mostra, mediante análise

comparativa de dois poemas, um de autoria de um poeta nordestino e outro de um poeta sulista, fenômenos de uso e variação na Língua Portuguesa.

Márcia Sipavicius Seide  
Rita Felix Fortes